MAPEAMENTO E CATALOGAÇÃO DE STARTUPS DO ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO DE SANTA CATARINA

Paulo Eduardo Machado Neto, Dannyela da Cunha Lemos

INTRODUÇÃO

Esse trabalho se insere no projeto de pesquisa "Características da governança e capacidade de colaboração em ecossistemas locais de inovação" que por sua vez está relacionado ao projeto "Elementos da governança de redes e ecossistemas de inovação: perspectivas teóricas evidências empíricas a partir das experiências dos centros de inovação de SC", aprovado pelo edital FAPESC 21/2024. Dentro de uma perspectiva ampla, busca-se realizar um estudo de natureza qualitativa, abrangendo dez municípios de Santa Catarina e um estudo de natureza quantitativa, envolvendo as startups catarinenses, foco do presente trabalho.

O ecossistema de empreendedorismo e inovação no Brasil tem passado por transformações profundas nas últimas décadas, impulsionado pelo avanço tecnológico e pela busca por soluções disruptivas para problemas mercadológicos e sociais (Hoffmann et al., 2024). Nesse cenário, o estado de Santa Catarina consolidou-se como um dos principais polos de inovação do país, caracterizando-se por uma matriz econômica diversificada e pela forte sinergia entre academia, setor privado, governo e sociedade civil, conhecido como modelo da Quádrupla Hélice (Carayannis; Campbell, 2009).

As startups — empresas nascentes de base tecnológica que operam sob condições de extrema incerteza e buscam modelos de negócios repetíveis e escaláveis — desempenham papel central nessa dinâmica. No entanto, o rápido surgimento, mutação e, por vezes, encerramento de atividades dessas empresas tornam o monitoramento contínuo do ecossistema um desafio complexo. Nesse contexto, o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina (Sebrae/SC) atua como um agente catalisador estratégico, mapeando e promovendo o desenvolvimento dessas empresas emergentes.

O objetivo deste trabalho consiste em apresentar o processo de levantamento, padronização e alimentação de planilhas de dados referentes a aproximadamente 1.000 startups catarinenses a partir das informações fornecidas diretamente pelo Sebrae/SC.

DESENVOLVIMENTO

Para a execução das atividades previstas no plano de trabalho, adotou-se uma abordagem metodológica de caráter descritivo e quanti-qualitativo, focada na pesquisa documental e no tratamento sistemático de dados empíricos de fonte primária.

A primeira etapa consistiu no acesso direto aos repositórios, bases públicas e relatórios oficiais fornecidos pelo Sebrae/SC. Foram utilizados como fontes principais o portfólio de empresas participantes do Startup SC - https://www.startupsc.com.br/startups-participantes-do-programa-de-capacitacao-startup-sc/ (STARTUP SC, s.d.) e o programa Vitrine Sebrae Startups - https://vitrine.sebraestartups.com.br (SEBRAE STARTUPS, s.d.).

A segunda etapa envolveu a triagem e sanitização dos dados coletados e na sequência procedeu-se a definição das variáveis de análise e na padronização dos campos cadastrais. Foram contempladas as seguintes variáveis: Identificação da Empresa: Nome fantasia, razão social e CNPJ; Localização Geográfica; Setor/Vertical de Atuação; Modelo de Negócio e Estágio de Maturidade.

A partir daí foi realizada a alimentação manual e automatizada das planilhas no Microsoft Excel, com aplicação de fórmulas de validação de dados para evitar inconsistências de digitação e garantir a integridade do banco de dados.

RESULTADOS

No que tange à distribuição geográfica, os dados organizados revelam uma acentuada concentração espacial das startups nas regiões da Grande Florianópolis (com destaque para a capital, Florianópolis), Vale do Itajaí (destacando-se Blumenau) e Região Norte (com protagonismo de Joinville). Essa configuração evidencia a formação de múltiplos polos de inovação no estado, cuja diversidade e complementaridade de atores, recursos e capacidades podem ampliar as possibilidades de interação, compartilhamento de conhecimento e geração de inovação (Hoffman et. al., 2022).

Entretanto, a base de dados alimentada também evidencia um movimento consistente de descentralização da inovação no estado. Observa-se a presença expressiva de startups no Oeste Catarinense (com polo em Chapecó) e no Sul do Estado (Criciúma e Tubarão). Essa configuração revela uma distribuição territorial da inovação que se estende para além da capital, envolvendo diferentes regiões do estado e contribuindo para a consolidação de um ecossistema de inovação territorialmente diversificado (Hoffmann et al., 2024).

Quanto ao setor de atuação (verticais de mercado), a categorização apontou o predomínio de empresas voltadas a soluções Software as a Service (SaaS) e TI tradicional direcionada a nichos específicos. Entre as verticais emergentes, destacaram-se: AgTechs (Tecnologia no Agronegócio): Fortemente presentes nas regiões Oeste e Meio-Oeste, respondendo a demandas da forte cadeia agroindustrial local; HealthTechs e BioTechs: Com relevante presença no Norte e Grande Florianópolis; FinTechs e RetailTechs: Distribuídas nos maiores centros urbanos do estado.

Em relação ao modelo de negócio, a grande maioria das empresas catalogadas opera sob a modalidade B2B (Business to Business). Esse resultado reflete o perfil industrial e corporativo da economia catarinense.

Em termos de estágio de maturidade, verificou-se que a maioria das startups catalogadas encontra-se nos estágios de Validação e Tração. Esse achado indica que o ecossistema catarinense superou a fase meramente embrionária (ideação) e possui um contingente robusto de empresas com produtos mínimos viáveis (MVP) validados no mercado e em processo de expansão de receita.

O confronto desses resultados com relatórios e estudos prévios sobre o estado, como os dados do Observatório ACATE - https://www.observatorioacate.com.br/empresas (ACATE, s.d.) valida a consistência e a precisão da base de dados construída a partir do Sebrae/SC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente trabalho permitiu a criação de um banco de dados estruturado com cerca de 1.000 startups atuantes no estado de Santa Catarina, catalogadas a partir de dados primários obtidos junto ao Sebrae/SC.

A base de dados organizada fornece, portanto, uma fotografia empírica precisa da densidade do empreendedorismo inovador, demonstrando a relevância do trabalho de alimentação de dados para viabilizar análises estatísticas mais sofisticadas.

Palavras-chave: ecossistema de inovação; Santa Catarina; startup

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE TECNOLOGIA (ACATE). *Empresas*. TecnologiaSC: Observatório ACATE, [s. d.]. Disponível em: https://www.observatorioacate.com.br/empresas. Acesso em: 01 ago. 2026.

CARAYANNIS, E.G.; CAMPBELL, D.F.J. 'Mode 3' and 'Quadruple Helix': Toward a 21st century fractal innovation ecosystem. **International Journal of Technology Management**, v. 46, n. 3/4, p. 201–234, 2009.

HOFFMANN, M. G. et al. Characteristics of innovation ecosystems´ governance: an integrative literature review. **International Journal of Innovation Management**, v. 26, n. 8, p. 1-25, 2022.

HOFFMANN, M. G. et al. Governance of innovation ecosystems in developing countries: A study on the Santa Catarina-Brazil context. **Revista de Administração de Empresas**, v. 64, n. 5, p. e2023-0557, 2024.

STARTUP SC. Startups participantes do Programa de Capacitação Startup SC. *Startup SC*, [s. d.]. Disponível em: https://www.startupsc.com.br/startups-participantes-do-programa-de-capacitacao-startup-sc/. Acesso em: 01 ago. 2026.

SEBRAE STARTUPS. Vitrine Sebrae Startups. *Sebrae Startups*, [s. d.]. Disponível em: https://vitrine.sebraestartups.com.br. Acesso em: 01 ago. 2026.